

A CODEC encerrou o exercício de 2015 com o quadro funcional contendo 35 cargos ocupados, sendo 9 (nove) conselheiros, 21 (vinte e um) servidores comissionados e 04 (quatro) servidores cedidos da Administração Direta, sendo 03 de regime estatutário e um de regime celetista.

O custo da folha de pagamento no exercício ficou em R\$ 1.799.856,19 e os encargos sociais em R\$ 640.964,55, totalizando R\$ 2.440.820,74.

#### IX – Principais realizações de 2015

##### 1. Diretoria Técnica - DITEC

###### 1.1. - Implantação de Infraestruturas em Áreas Industriais

a) - **Implantação do sistema viário do DI-Marabá Fase II** - Esta ação já fez parte da Agenda Mínima do Governo, mas não teve andamento por falta de suporte financeiro. O projeto executivo está atualizado, a obra com licenciamento em renovação, mas as quotas solicitadas em QDQQ não foram liberadas, impedindo assim o início das obras.

Para promover a verticalização do setor Sidero-metalúrgico atendido pelo minério de ferro de Carajás, foi criado o **DISTRITO INDUSTRIAL DE MARABÁ** em sua fase I com 1.730 hectares, que se encontram, atualmente, completamente exauridos, distribuídos em 11 siderúrgicas e 36 empresas de outros segmentos.

Para a Fase II do Distrito Industrial de Marabá, recebemos protocolo de intenção de 42 empresas dos mais diversos segmentos, estamos atendendo ainda que da forma precária a instalação da unidade fabril do Grupo Mercúrio, as obras de transposição da via férrea estão em fase de conclusão, entretanto, para a implantação dessa fase, faz-se necessário o aporte de R\$ 26 milhões de reais, destinados à construção de aproximadamente 10,5 km de vias; Construção de ciclovias e faixas para pedestres; Tratamento paisagístico dos canteiros e rótulas; iluminação pública, meio fio e sinalização. É importante ressaltar que com a implantação da Fase II do DI de Marabá, serão disponibilizados 150 novos lotes industriais, perfazendo um total de 606ha, atendendo a 70% de toda a demanda do Polo Metal mecânico em criação no município.

b) - **Estudos para implantação do DI-Inhangapi** - Ação em andamento, ainda sem a efetiva intervenção da CODEC porque ser um projeto integrado (CODEC e CPH) que envolve uma plataforma acostável (que está sendo operacionalizado pelo CPH) e um setor de transformação (que será operacionalizado pela CODEC). O processo está nas mãos da PGE e ITERPA para a regularização fundiária.

c) - **Estudos para implantação do DI-Canaã dos Carajás** - Ação em andamento, em parceria com a Prefeitura local formalizada por acordo de cooperação CODEC/SEDEME/PREFEITURA. O polígono inicialmente oferecido pela Companhia VALE para receber o Distrito Industrial não mais oferece condições de fazê-lo por questões principalmente ambientais.

Em reunião de trabalho de 11/2015 coube à prefeitura oferecer outro polígono mais a sudoeste de Canaã para continuarmos o projeto.

d) - **Estudos para implantação do DI-Santarém** - Ação em andamento, em parceria com a Prefeitura local. A implantação desse Polo se dará em polígono de 252,00ha cujo está em fase de regularização fundiária a cargo da PGE, as despesas com aquisição desse polígono correrão por conta de CODEC (75%) e Prefeitura local (25%) e a Prefeitura também arcará com a infraestrutura viária, energia e comunicações tudo conforme projeto em execução pela CODEC.

O projeto conceitual em discussão com a sociedade empresarial local propõe a estruturação de 260 lotes industriais (tamanho mínimo de 0,5ha e máximo de 1,00ha), servidos por 6,5 km de vias contendo pistas asfaltadas, sistema de drenagem, calçadas, ciclovias, faixas de pedestres, canteiros centrais, paisagismo e rede de distribuição de energia elétrica.

Os lotes serão disponibilizados para instalação de plantas industriais dos segmentos de alimentos, bebidas, mobiliário, metalurgia, mecânica, minerais não metálicos, construção civil e bioindústria, e outros de interesse do Estado e do Município.

O projeto da prevê a construção de um Centro de Convivência, apoiado por serviços de atendimento aos usuários do Distrito de Santarém, além de espaços para feiras e exposições, convergências, rodadas de negócio, etc.

1.2 - **Implementação de Áreas e Distritos Industriais** - Esta ação tem a finalidade de promover a conservação do sistema viário dos Distritos Industriais implantados e demais atividades que elevem a qualidade dos serviços oferecidos ao empresário. Sem execução em 2015 por falta de repasse de quota financeira para a recuperação dos sistemas viários dos Distritos Industriais implantados.

##### Outras ações:

- Gestões junto à AEDIA - Associação dos Empresários do DI-Ananindeua retomando a discussão sobre o tema Condomínio Industrial, alteração administrativa que se pretende operar para que o Distrito Industrial ganhe representatividade.

- Atendimento a 37 empresas dos mais diversos segmentos dos quais 32 formalizaram Protocolos de Intenção e 19 se transformaram em negócio.

##### 1.3 - Transferência a Companhia Administradora da ZPE Barcarena para Implantação da ZPE-Barcarena

**Implantação da ZPE-Barcarena** - Esta ação também já fez parte da Agenda Mínima do Governo e não teve andamento por falta de suporte financeiro, as obras de implantação da infraestrutura vertical paralisadas durante todo o ano de 2015 por falta de repasse financeiro para pagamento.

##### Outras ações:

Nesse período foram feitas gestões junto ao CZPE-Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportações com o objetivo de prorrogar o prazo para comprovação do início de implantação que se encerraria em 31/12/2015, o que foi conseguido em 30/11/2015 sendo prorrogado o almejado prazo dando até 2017 o novo prazo para comprovação das obras.

Apesar de não implantada a ZPE-Barcarena recebeu a intenção de duas empresas de grande porte para nela implantarem unidades fabris, são elas, Alloys Pará Reciclagem de Metais Ltda e CEVITAL International do Brasil cujas terão plantas normais para atendimento do mercado doméstico no Distrito Industrial e também linhas destinadas à exportação que deverão ser instaladas na área incentivada.

As Zonas de Processamento de Exportações são áreas espacialmente delimitadas onde as empresas voltadas para as exportações gozam de incentivos tributários e cambiais, além de procedimentos aduaneiros simplificados. Especialmente os países emergentes estão recorrendo amplamente a esse mecanismo para atrair investimentos estrangeiros e, dessa forma, tentar diminuir a distância que os separa do mundo desenvolvido. Segundo a OIT, cerca de 104 países utilizam ZPEs, que empregam mais de 60 milhões de pessoas, sendo cerca de 40 milhões somente na China. Existem zonas especiais de produção destinadas à exportação nos Estados Unidos (150), na União Européia (33), na Índia (10), México (107), Bolívia (15), Colômbia (12), Equador (6), Peru (4), Venezuela (3) e Brasil (3) etc.

A ZPE-Barcarena foi criada em abril/1989 pelo Decreto Federal nº 97.663 (alterada em sua localização pelo Decreto nº 898, DE 1º DE AGOSTO DE 1993), está localizada em uma área com 925 hectares, dos quais já foram vendidos 580 hectares. Restam, portanto, 345 hectares, dos quais 30 hectares estão destinados à urbanização e 315 à disposição das empresas interessadas. Este empreendimento demandará investimentos da ordem de R\$ 24,0 milhões para o seu módulo I, que compreende à urbanização da área (incluindo vias asfaltadas, rede de energia elétrica e telefônica, etc.), construção das obras verticais (instalações da administradora, instalações para a Receita Federal, instalações específicas: entreposto

aduaneiro, área de trânsito aduaneiro, depósito alfandegado certificado, depósito especial, drawback, armazenamento temporário de produtos importados, armazenamento temporário de produtos para exportação, etc.). **As obras verticais contratadas e iniciadas, em 2013, no valor de 5,4 milhões estão paralisadas por falta de quota financeira.**

##### 2. Diretoria de Estratégia e Relações Institucionais - DERI

A DERI - Diretoria de Estratégia e Relações Institucionais faz parte da diretoria executiva da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará e tem por competência desenvolver projetos estratégicos, promovendo seus resultados, zelando pela eficiência nos processos de apoio aos investimentos, através do relacionamento institucional com suas partes interessadas, garantindo a implantação e ampliação de novos negócios no estado do Pará.

Em 2015, a DERI desempenhou papel fundamental no levantamento de informações estratégicas para desenvolvimento dos projetos da companhia e posicionamento institucional, tendo feito seu diagnóstico situacional e cooperado no planejamento estratégico da empresa que está sendo desenvolvido pela equipe técnica da SEPLAN, once norteou-se quatro perspectivas de resultados a saber: o fortalecimento do Estado como destino para negócios, fortalecimento do relacionamento institucional, estruturação das áreas físicas administradas e ampliação da receita da companhia, onde a partir destas perspectivas estamos produzimos novos programas e projetos no que compete nossa atuação. Nesta direção também foi criado o grupo de gestão e monitoramento que constitui-se como núcleo gestor importante no controle institucional das ações, adoção de indicadores e aprimoramento das práticas de gestão para a excelência da companhia.

Importante salientar no campo estratégico que hoje a companhia possui indicadores que norteiam suas ações, apresentado parâmetros para avaliação dos resultados e criando sinergia nos projetos que estão sendo executados entre as diretorias o que colabora muito na melhoria do desempenho.

No fortalecimento do Estado como destino para negócios iniciou-se um conjunto de ações, junto à gerência de comunicação e marketing, visando preparar a companhia para ser indutora de investimentos como melhoria da marca da CODEC, início do processo de construção do site, atualização de mídias sociais como facebook e twitter, além da criação de várias matérias de interesse do Estado sobre os investimentos onde a companhia tem atuação, seja como indutora ou seja como apoiadora.

A diretoria também desenvolveu através da gerência de relacionamento, ações de gestão e aproximação da carteira de clientes que possuem investimentos e/ou estão em implantação nos distritos industriais ou no Estado sobre nossa responsabilidade, estreitando institucionalmente os vínculos e colocando-se a disposição para contribuir no pleno desenvolvimento dos investimentos captados pela companhia e/ou por outros órgãos de interesse e que são identificados como importantes para o processo de geração de riquezas nas regiões onde se destinam.

No fortalecimento institucional a diretoria também foi promotora de encontros para discutir a implantação de novos distritos industriais como Marituba e Canaã onde foram debatidas as condicionantes necessárias para novos distritos no estado.

##### 3. Diretoria de Atração de Investimentos e Negócios - DAIN

A atual gestão da Diretoria de Atração de Investimentos e Negócios desta Companhia, iniciou suas atividades em 01/09/2015 com uma equipe composta por: Diretora de atração de investimentos e negócios, Gerente de Desenvolvimento de Oportunidades e Gerente de Atração de Investimentos e Negócios.

A Diretoria de Atração de Investimentos e Negócios atua na prospecção e captação de investimentos e negócios que gerem emprego, renda e contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população do Pará. Além disso, atuamos alinhados com as demais diretorias da CODEC para que sejam garantidas as melhores condições de continuar recebendo grandes empreendimentos com a agilidade e solidez que se espera de um Estado em contínuo crescimento.

Desde que iniciou suas atividades na CODEC a Diretoria de Atração de Investimentos e Negócios atendeu vinte e uma empresas interessadas investir nas áreas de Belém, Ananindeua, Barcarena, Parauapebas e Moju.

##### XI - Contratos e Convênios

A CODEC, no exercício de 2015, celebrou 17 (dezassete) contratos administrativos, e manteve mais 07 (sete) contratos celebrados por gestões anteriores e que ainda estão vigentes, conforme planilha abaixo:

Instrumento			Contratado/ Convênio	Objeto	Valor anual
Nº	Tipo	Vigência (término)			
001/2015	Contrato	26/04/2015	Jacy Moreira Duarte Junior- ME	Serviços de publicação em jornal de grande circulação	R\$ 64.490,00
002/2015	Contrato	20/05/2016	R&A Locação De Veículos	Aluguel de veículos	R\$ 45.600,00
003/2015	Contrato	17/05/2016	M Randall e Mula Ltda. - EPP	Aluguel de impressoras	R\$ 6.480,00
004/2015	Contrato	13/04/2015	Célio Damasceno	Serviços contábeis	R\$ 3.600,00
006/2015	Distratado	29/09/2015	Suporte Serviços de Informática Ltda- ME	Sistema contábil	R\$ 5.477,76
007/2015	Contrato	23/07/2017	Claro S.A	Telefonia móvel	R\$ 91.123,76
008/2015	Contrato	15/07/2016	Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A.	Vale alimentação	R\$ 29.637,00
009/2015	Contrato	30/07/2016	Vinicius, Cardoso & Reis Serviços Ltda. - ME	Suporte de E-mail	R\$ 1.800,00
010/2015	Contrato	30/09/2016	Tron Informática Belém Ltda	Sistema contábil	R\$ 9.600,00
011/2015	Contrato	29/09/2016	Aline Gomes da Costa	Lavagem de Veículos	R\$ 10.401,60
012/2015	Contrato	30/09/2016	Tron Informática Belém Ltda	Assessoria contábil	R\$ 5.000,00
013/2015	Contrato	31/12/2015	Célia Maria campos Cardoso	Leiloeira	5% do valor
014/2015	Contrato	08/08/2016	I. de Melo P. dos Reis MF	Serviços de Buffet	R\$ 35.764,20
015/2015	Contrato	15/11/2016	Braça Gonçalves & Cia	Manutenção de Ar	R\$ 7.212,00
016/2015	Contrato	16/11/2016	Audican	Serviços de Auditoria	R\$ 10.800,00